

IMPOSSÍVEL ATÉ QUE SEJA INEVITÁVEL: FIM DA 6X1 É APROVADA NA CÂMARA. DIREITA PODE TENTAR GOLPE NO SENADO



Na noite do último dia 27 de maio, o impossível foi inevitável. Frente a pressão dos trabalhadores, a Câmara dos Deputados aprovou, em dois turnos, o fim da escala 6X1, passando a jornada de 44h para 40h semanais, sem redução de salários. O placar foi de 472 votos a favor e 22 contra no primeiro turno e 461 a favor e 19 contrários no segundo turno.

A transição se dará de forma gradual – a primeira redução, para 42h semanais, ocorrerá 60 dias após a promulgação da PEC, enquanto a segunda redução, para as 40h semanais, ocorrerá 12 meses depois – totalizando 14 meses até o fim definitivo da jornada 6X1.

Usando Trotsky, podemos concluir que toda revolução é impossível até que seja inevitável. A escala 6x1 no Brasil é isso na prática.

A direita e o centrão juntos têm a maioria no Congresso, juntos se posicionaram contra o fim da escala 6x1, principalmente o PL. O deputado federal Marco Feliciano (PL-SP) chegou a usar o termo “excrecência” para se referir à proposta.

Contudo, o interesse de dezenas de milhões de

trabalhadores organizados por um objetivo superou as dezenas de bilhões de reais de algumas centenas de bilionários.

Avançamos, mas ainda não está concluído o processo, pois o Senado ainda tem que votar e quem é contra pode tentar “embaralhar” o jogo e votar algo diferente, atrapalhar o que já está aprovado pelos deputados com amplíssima maioria.

É hora de mobilizar e cobrar dos senadores o fim da escala 6x1 sem golpes e a redução de jornada sem perda salarial.

Fim de 6x1 já!

BANCADA RURALISTA APROVA LEI QUE REDUZ 40% DE FLORESTA NO PARÁ E REGULARIZA GRILAGEM E MINERAÇÃO



A bancada ruralista na Câmara dos Deputados conseguiu aprovar um projeto de lei que reduz em 40% a Floresta Nacional do Jamanxim, localizada no Pará, e permite regularizar áreas griladas (invadidas) por latifundiários e até a mineração.

A votação relâmpago na última quarta-feira, 20/05, foi uma manobra da bancada ruralista que aproveitou-se de um projeto de 2017 do governo Michel Temer (MDB) para que o texto não passasse por nenhuma comissão da Câmara.

Por ser originalmente do Executivo, o governo Lula (PT) retirou o projeto para evitar a votação, mas o deputado Isnaldo Bulhões (MDB-AL) propôs um Projeto de Lei igual ao do governo Temer e a proposta foi aprovada.

Agora, o PL deve ir para o Senado e, se não for modificado, segue para sanção ou veto do Governo Federal.

Lamentável ter uma iniciativa como esta que ataca a Floresta Nacional de Jamanxim.

Nosso povo sofrerá as consequências, se isto for aprovado.

CAMPANHA SALARIAL UNISYS BRASIL: EMPRESA DEFINE PROPOSTA NA 3ª REUNIÃO PARA APRECIACÃO EM ASSEMBLEIAS



Durante a realização da terceira mesa de negociação salarial de 2026, ocorrida no último dia 19/05, a Unisys Brasil finalmente apresentou uma proposta de reajuste salarial que possa ser avaliada pelos trabalhadores em assembleia.

Como sempre ocorre, a Empresa iniciou as negociações apontando os limites de decisão aqui no Brasil atrelados a aceitação pela matriz norte-americana.

Após intensas discussões realizadas na 1ª e 2ª mesas de negociação, temos agora, depois da 3ª reunião, uma proposta que permite levar para assembleias.

Aqui em MG a assembleia será realizada no dia 02/06/2026, às 13:30hs, de forma virtual. Em breve disponibilizaremos o formulário de inscrição para esta assembleia.

Fiquem atentos ao nosso boletim Toques&Dados e ao site do Sindicato para maiores informações sobre a campanha salarial 2026 da Unisys Brasil.

SINDADOS/MG PARTICIPA DO II ENCONTRO DE SOBERANIA DIGITAL QUE DISCUTIU OS RUMOS DA INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA NO BRASIL



O SINDADOS/MG participou do II Encontro Nacional de Soberania Digital que debateu, principalmente, como os cidadãos brasileiros podem tomar a direção do desenvolvimento tecnológico e colocá-lo a serviço da vida e dos direitos do povo, não das empresas ou países estrangeiros.

O Encontro foi no Sindicato dos Bancários de Brasília, nos dias 18 e 19 de maio, com diversas mesas temáticas que discutiram, entre outros assuntos, a luta dos movimentos sociais pela soberania digital; o desenvolvimento econômico, político e social dos países do Sul Global; a regulação da Internet no Brasil; infraestrutura e software livre; privatização de empresas de informática.

Rumos da tecnologia

Uma das conclusões do Encontro é que a soberania digital não se limita ao domínio técnico das ferramentas, mas à capacidade de um país e seu povo de decidirem os rumos da própria infraestrutura tecnológica.

Para tanto, é necessário o uso correto e controlado pelo país dos recursos naturais, metais raros, infraestrutura tecnológica, conhecimento científico, dados, memória coletiva, capacidade produtiva, autonomia política, software livre, hardware aberto, nuvens soberanas, redes comunitárias e empresas públicas de TI.

Big Techs e controle da informação

Em um dos painéis, foi discutido como as Big Techs controlam parte decisiva da circulação de informações no mundo. Atualmente, elas influenciam a circulação de informações, o que viraliza, o que é silenciado e o que se transforma em verdade pública.

As grandes plataformas têm lado, e não é o lado do povo.

Os debates feitos do II Encontro de Soberania Digital são essenciais para o povo brasileiro e devem ser aprofundados. O SINDADOS/MG está comprometido na defesa da nossa soberania nacional e digital!



Renatin 2026

ASSÉDIO NO AMBIENTE DE TRABALHO NO BRASIL



O assédio saiu do silêncio dos intramuros das organizações e ganhou relevância como causa de adoecimento mental da classe trabalhadora. Essa realidade encontrou nos tribunais trabalhistas e no poder judiciário a consistência necessária para ser visibilizada, por meio de inúmeros processos e registros de dados na Justiça do Trabalho no Brasil. O assédio é toda conduta abusiva ou constrangedora que afeta a dignidade e a integridade física ou psicológica de uma pessoa, podendo ocorrer de forma moral, sexual ou organizacional.

Entre os anos de 2020 e 2024, as ações por assédio moral explodiram em registros, somando mais de 458.164 novos processos envolvendo pedidos de indenização por dano moral. Esse tipo de assédio é caracterizado por condutas repetitivas que humilham, constroem ou desqualificam o trabalhador, sendo regulado pela CLT e pela Lei nº 14.457/22.

Por sua vez, o assédio sexual é toda conduta de conotação sexual praticada contra a vontade de alguém. Ela pode se manifestar por palavras, gestos, contatos físicos ou qualquer meio que constranja ou crie um ambiente hostil, independentemente da intenção ou da hierarquia. A prática é tipificada pelo artigo 216-A do Código Penal e combatida no Governo Federal pela Lei nº 14.540/23.

Entre os anos de 2020 e 2024, foram registrados alarmantes 33.050 novos casos de assédio sexual no trabalho. Desse total, houve um crescimento de 35% entre 2023 e 2024, com o número de ações saltando de 6.367 para 8.612.

Já o assédio organizacional se refere às práticas institucionais que pressionam ou excluem colaboradores sistematicamente. Muitas vezes ela decorre de estratégias gerenciais que desrespeitam direitos fundamentais, ocorrendo tanto no ambiente de trabalho quanto em outros locais relacionados à função do trabalhador.

Esses abusos no ambiente laboral, para além dos registros de causas trabalhistas, produzem sérios impactos, tanto na saúde da classe trabalhadora, quanto na economia do País. O assédio não é “frescura pessoal”, mas um problema grave de saúde pública e de prejuízo financeiro na produção e nos resultados das empresas.

Diante disso, a denúncia e o registro de dados são fundamentais para transformar essa realidade. Combater o assédio é uma obrigação legal, uma forma de promoção da saúde e, consequentemente, um motor de produtividade. Como o assédio moral, sexual e organizacional afeta diretamente a qualidade de vida, pesquisas indicam que as mulheres são as que mais registram denúncias no ambiente de trabalho, por serem as vítimas mais frequentes de violações de direitos. Já temos um arcabouço legal grande e precisamos nos organizar para exigir o cumprimento das leis em defesa da nossa saúde.

ACORDO COLETIVO DE TRABALHO ESPECÍFICO PRODEMGE - 2025/2026 - É ASSINADO



No último dia 19/05, foi realizada mediação no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), por solicitação do SINDADOS/MG, tendo em vista a demora na assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) pela PRODEMGE e suas implicações.

Como desdobramento da mediação, no dia 26/05, foi realizada uma reunião na sede do Sindicato com representantes da Empresa, com a finalidade de colocar um ponto final nas pendências.

O primeiro resultado foi a imediata assinatura do ACT, que aconteceu no mesmo dia.

Outro resultado foi um acordo sobre o pagamento das pendências dos reajustes.

A PRODEMGE demonstrou os pagamentos feitos até a presente data, que foram os seguintes:

A partir de Setembro: Foi aplicado reajuste de 5,05% nos Benefícios e salários.

A partir de Novembro: Foi aplicado o reajuste cheio da CCT (5,45%) em Benefícios e salários.

A partir de Janeiro/26: Todas as diferenças de Auxílio filhos, auxílio dependente deficiente e reembolso de despesas de teletrabalho foram pagas.

Ficaram em aberto:

- A diferença de 0,38% dos meses de setembro e outubro em salários e demais reflexos (Férias e 13º); o valor de R\$ 0,19/dia do tíquete nos meses de setembro, outubro e novembro.
- Sobre a ampliação do auxílio filhos para a idade de até 11 anos, 11 meses e 29 dias está em aberto nove meses de pagamento. O acordo para esse pagamento foi feito entre as partes e as condições serão divulgadas em breve em um comunicado conjunto da PRODEMGE/SINDADOS.

Devido a problemas com o sistema de pagamento da Totvs, foi acordado que as diferenças salariais e seus reflexos serão pagos até o contracheque de agosto.

O resultado dessa negociação será informado ao MTE e a mediação será encerrada.

PARCERIA ZENITHOS & SINDADOS-MG: SAÚDE COM DESCONTO EXCLUSIVO



A Zenithos Pilates e Longevidade e o Sindados/MG agora caminham juntos para levar ainda mais saúde e bem-estar para você, filiado. Promovemos o movimento e o equilíbrio através de benefícios e programas personalizados de Fisioterapia e Pilates.

Benefícios para Associados

A Zenithos Pilates e Longevidade oferece descontos exclusivos sobre a tabela de preços particulares para filiados, funcionários e seus dependentes:

- **10% de Desconto:** Exclusivo para filiados e empregados diretos do SINDADOS-MG.
- **5% de Desconto:** Para cônjuges e dependentes legais.

Tabela de Investimentos - Valores Particulares

Os descontos da parceria incidem sobre os valores abaixo:

Frequência	Plano Mensal	Plano Semestral	Plano Anual
1x por Semana	R\$ 209,00	R\$ 179,00	R\$ 159,00
2x por Semana	R\$ 419,00	R\$ 369,00	R\$ 349,00
3x por Semana	R\$ 619,00	R\$ 529,00	R\$ 499,00
4x por Semana	R\$ 819,00	R\$ 719,00	R\$ 669,00
5x por Semana	R\$ 999,00	R\$ 899,00	R\$ 799,00

Importante: As sessões de fisioterapia e fortalecimento terapêutico condicionam-se à prévia avaliação com um fisioterapeuta da clínica.

Localização e Contato

Visite a ZENITHOS e conheça uma estrutura preparada para a sua longevidade.

- **Endereço:** Rua Abel Araújo, nº 132 - Santa Lúcia, Belo Horizonte - MG.
- **WhatsApp:** (31) 98327-1616
- **Instagram:** @zenithos.pilates

AGENDA DE AUDIÊNCIAS

Partes		Processo	Audiência		
Reclamante	Reclamado	Numeração	Data	Horário	Local
Sindados MG	Stefanini	0010389-07.2026.5.03.0137	28/05/2026	08:40	Videoconferência
Sindados MG	Solusoft Informática	0010272-12.2025.5.03.0182	03/06/2026	10:00	Videoconferência
Sindados MG	Databit Tecnologia	0010578-13.2025.5.03.0139	17/06/2026	10:30	Videoconferência
Sindados MG	Squadra tecnologia	0010363-27.2024.5.03.0186	18/06/2026	14:15	Videoconferência
Sindados MG	Ativas Data Center	0010425-52.2026.5.03.0136	22/06/2026	08:00	Videoconferência
Sindados MG	EAC Engenharia (NERUS)	0010238-61.2022.5.03.0014	08/07/2026	13:30	Videoconferência
Sindados MG	Indra Company	0010133-92.2025.5.03.0139	09/07/2026	08:25	Videoconferência